



RELATÓRIO E CONTAS 2020

Movijovem
Mobilidade Juvenil

Mensagem da Direção

2020 afigurava-se como um ano de afirmação e consolidação do trabalho realizado nos anos anteriores. O crescimento dos nossos produtos e serviços, que alicerçou a afirmação das nossas marcas e a confirmação da utilidade da nossa missão social, abria portas para um ano promissor, em que mantivemos a determinação para mostrar que o serviço público se faz, sobretudo, de uma gestão racional, prudente e sustentável, capaz de garantir o futuro.

Assim, abraçámos quatro compromissos: com a mobilidade e o turismo, com o ambiente, com a coesão territorial e com a nossa própria organização, nunca esquecendo que temos de começar a construir, por dentro, aquilo que queremos ver num mundo em que temos de, constantemente, ter uma ação pelo exemplo.

Os primeiros dois meses de 2020 não só cumpriram como superaram aquelas que eram as nossas ambições, com um crescimento superior a 30% na atividade das Pousadas de Juventude, e com um percurso que confirmava o sucesso da nossa política de internacionalização e da diferenciação do nosso posicionamento – uma organização que promove mobilidade para todos, inclusiva e acessível, ao mesmo tempo que assume orgulhosamente o seu papel de marca verdadeiramente nacional, transversal no território e imersa no espírito dos portugueses.

No entanto, com a chegada da pandemia ao território europeu e, particularmente, a Portugal, aquilo que se seguiu foi uma prova exigente para todos quantos fazem da Movijovem aquilo que ela é. Tivemos de parar a nossa atividade, com vários dos nossos objetivos a serem colocados em pausa. No entanto, e como pudemos sublinhar neste período, nada daqueles que são os nossos princípios e valores fundamentais pode entrar em confinamento e, por isso mesmo, dissemos presente na hora de estar ao lado dos nossos concidadãos e de apoiar o combate à pandemia, disponibilizando os nossos recursos e infraestrutura nessa frente.

A nossa infraestrutura foi totalmente disponibilizada, com 16 Pousadas a serem utilizadas, nas quais recebemos mais de 1.000 pessoas, totalizando mais de 12 mil dormidas. No caso das unidades da cidade de Lisboa, essa disponibilidade manteve-se de forma contínua desde a primeira fase de combate à pandemia, sem qualquer interrupção de funcionamento, numa demonstração daquele que é o nosso compromisso com o país, em qualquer altura.

Em simultâneo, procurámos enquadrar toda a nossa ação dentro dos objetivos assumidos e reforçando ainda o nosso compromisso com a sustentabilidade nos seus três pilares: social, ambiental e económico. Porque, apesar de tudo, não deixámos de olhar para o futuro.

Sabemos que haverá um amanhã e por isso, paralelamente, mantivemos o nosso foco naquilo que será o pós-pandemia. De forma rigorosa preparámo-nos para a retoma e capacitámos todos os elementos da Movijovem para essa retoma.

Prosseguimos com o processo de organização de procedimentos e processos internos, bem como com a implementação do sistema de gestão da qualidade e sustentabilidade, que culminou com a certificação por parte da Hostelling International, certificação que foi reconhecida pelo Global Sustainable Tourism Council.

Procurando, a todo o momento, garantir que a nossa atividade se rege por altos parâmetros de qualidade, higiene e sustentabilidade, desenvolvemos uma ação própria, através da qual conseguimos certificar, em conjunto com a Direção-Geral da Saúde, toda a nossa atividade, implementando o selo Pousada de Juventude Segura, mas também utilizando as Pousadas de Juventude e o Programa Cartão Jovem como importantes elos de comunicação e sensibilização, motivando os jovens para serem agentes ativos no combate à pandemia de Covid-19.

A autonomia e emancipação dos estudantes continuam a ser, para nós, parte da missão de mobilidade. Assim, em 2020, e dados os novos desafios com que os estudantes se viram confrontados no acesso à habitação e à formação, reforçámos a participação no Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior aprofundando aquele que tinha sido o nosso contributo já em 2019 e disponibilizando mais de 500 camas em todo o país.

Mantivemos o nosso foco nos nossos trabalhadores e, com enorme sentido de responsabilidade, reforçamos as suas condições remuneratórias e sociais, chegando a acordo com as entidades representativas dos trabalhadores para a assinatura de um novo Acordo de Empresa, que consagra, garante e estabelece estas condições. Foi graças a todos os trabalhadores que conseguimos, com grande resiliência, enfrentar as dificuldades deste ano e preparar a retoma total, prosseguindo o foco na modernização, através da digitalização, desmaterialização de procedimentos e processos, e reestruturação de serviços, ao mesmo tempo que mantivemos, sempre, uma atividade focada nas necessidades e expectativas das pessoas que necessitam do nosso trabalho e intervenção.

Em 2021, impelidos pelo peso desta missão, que é simultaneamente um privilégio, estaremos empenhados em recuperar a confiança dos nossos utilizadores, contribuindo de forma direta para que os jovens voltem a explorar e a descobrir Portugal. Desempenhamos um papel insubstituível na mobilidade e no turismo juvenil, que se distingue pelo seu impacto e abrangência sociais.

No entanto, não nos limitaremos àquelas que são as mais basilares das nossas áreas de atuação, intervindo de forma positiva em áreas que se têm revelado cada vez mais preponderantes, como a saúde, a inclusão e a acessibilidade, alicerçados numa atividade permanentemente sustentável.

Índice

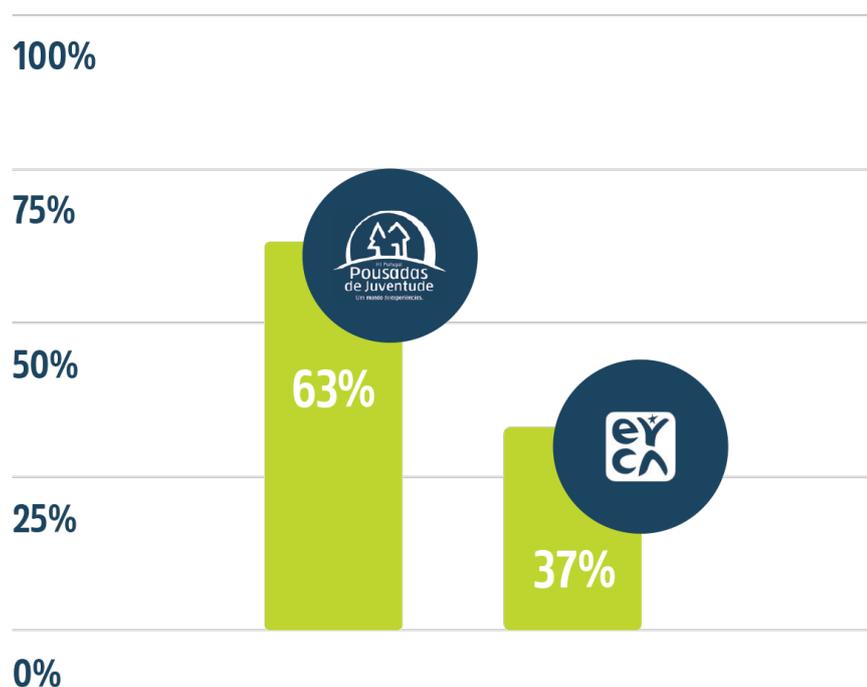
Mensagem da Direção	2
Destaques Estatísticos	6
Relatório de Gestão	11
Enquadramento e principais medidas adotadas relativas à Covid-19	12
Compromisso com a Mobilidade e Turismo	14
Compromisso com o Ambiente	16
Compromisso com a Coesão Territorial	18
Compromisso com a Organização	19
Principais Indicadores de Atividade e Financeiros	21
Análises de Resultados de Funcionamento	37
Demonstrações Financeiras	41
Anexo às Demonstrações Financeiras	45

DESTAQUES ESTATÍSTICOS



Destaques Estatísticos

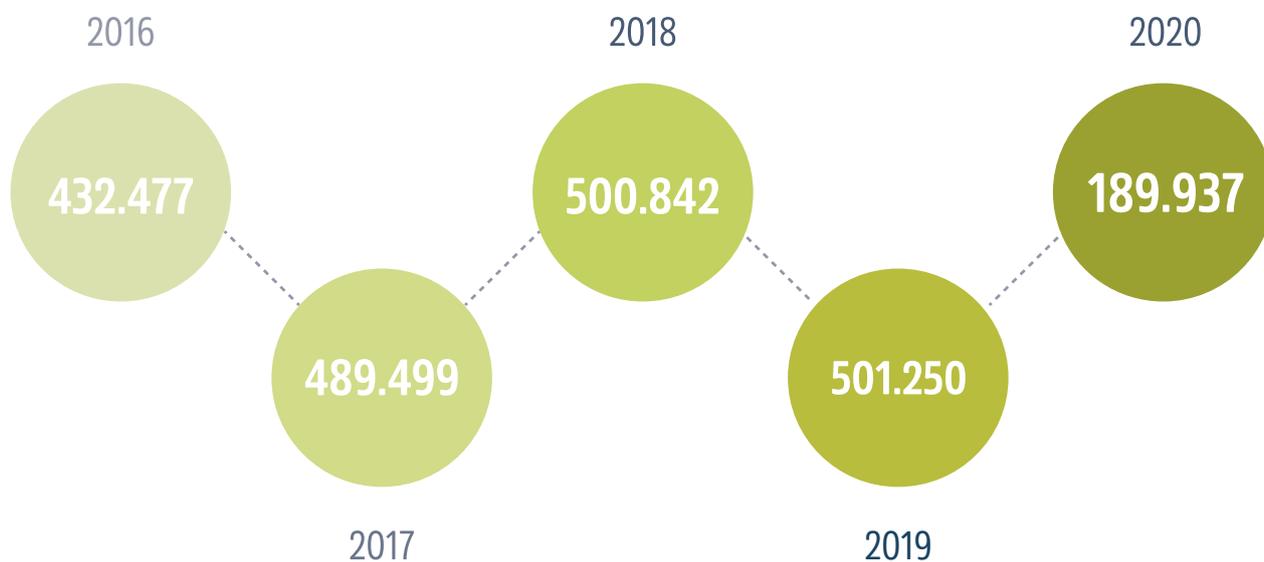
Importância dos Produtos no Volume de Negócios



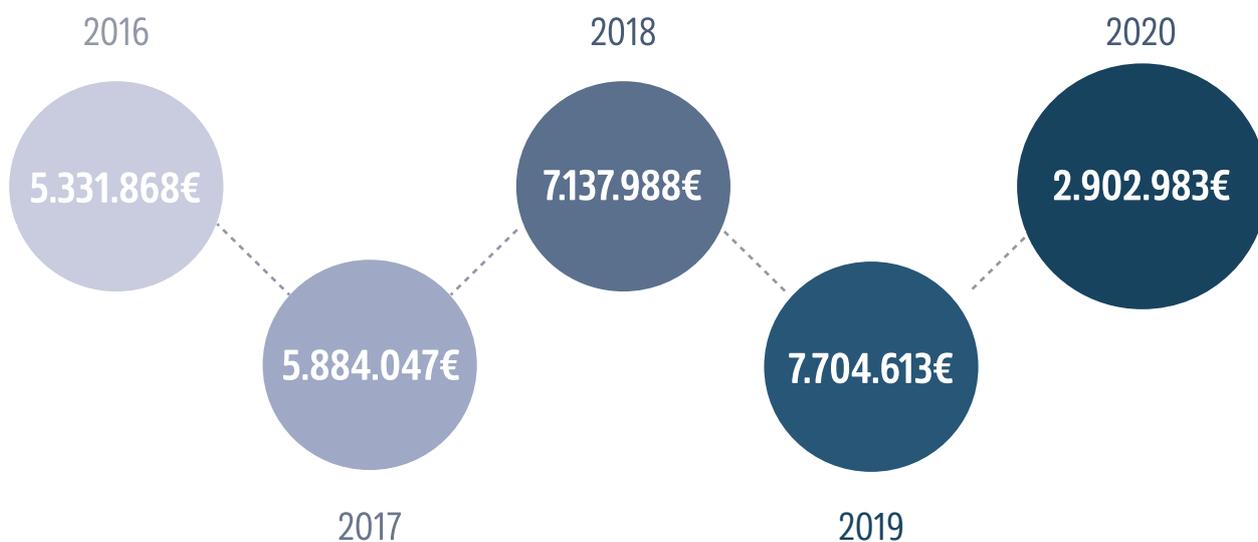
↓ -52%

VOLUME DE NEGÓCIOS 2020
4.479.180,44 €

Dormidas

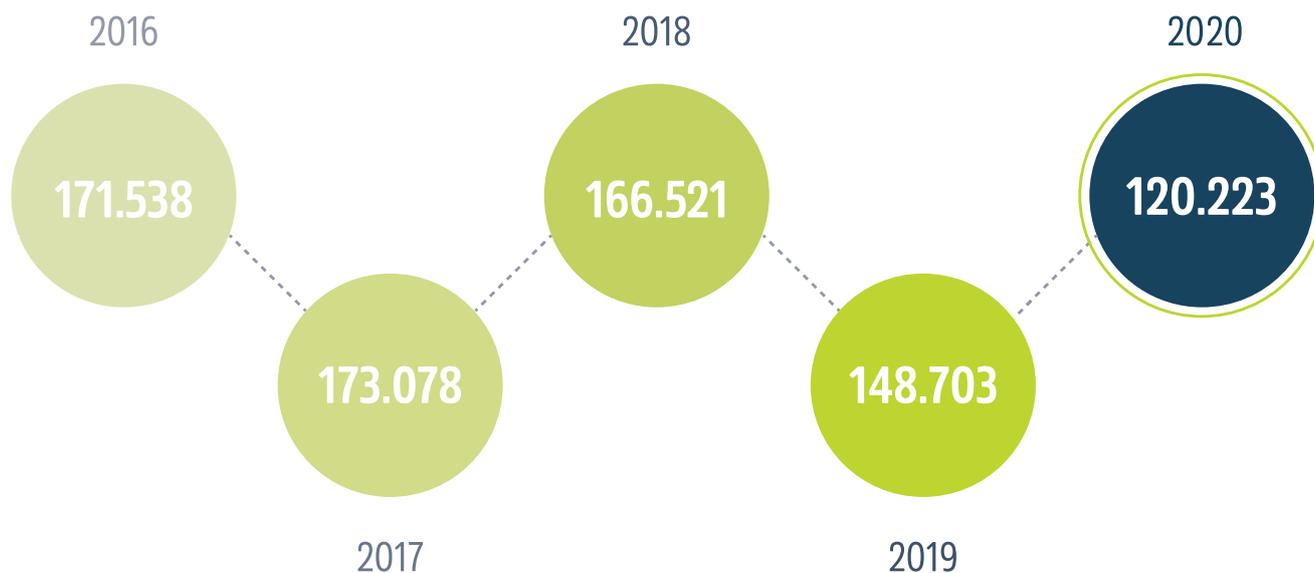


Proveitos

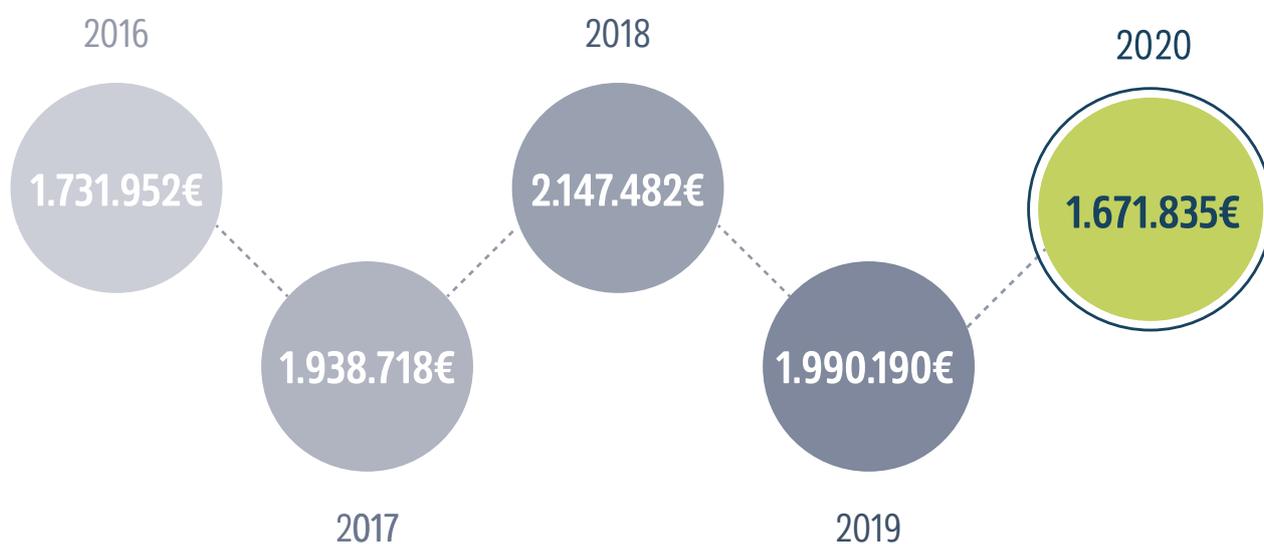


Cartão Jovem

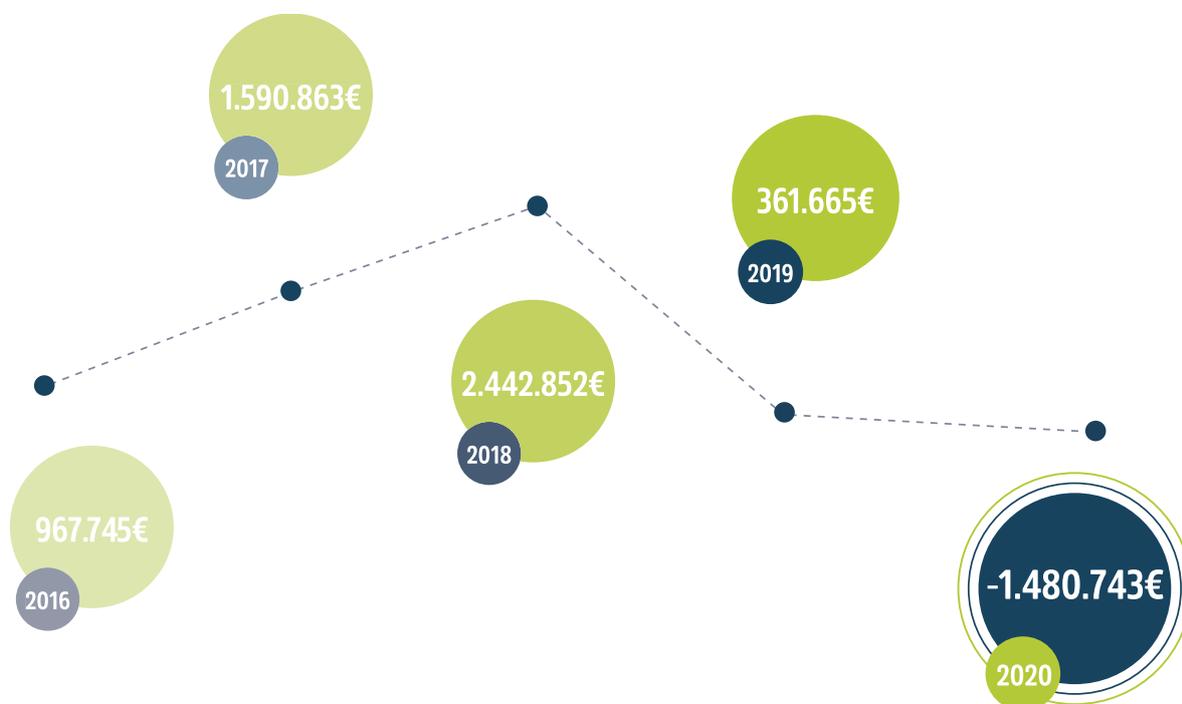
Utilizadores



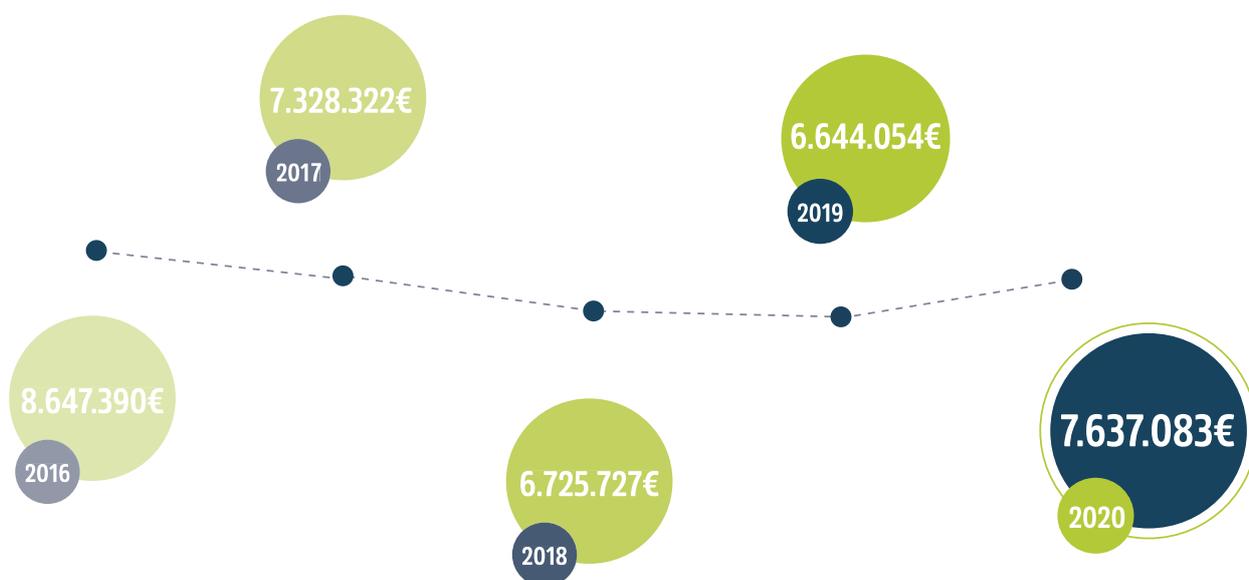
Proveitos



Resultado Líquido do Exercício



Passivo



RELATÓRIO DE GESTÃO



Relatório de Gestão 2020

Enquadramento e principais medidas adotadas relativas à Covid-19

O surgimento e avanço da pandemia de Covid-19 no nosso país, durante o mês de março, além de ter provocado constrangimentos transversais em toda a nossa atividade, bem como nos resultados que tínhamos previsto, motivou-nos a reagir de forma proativa para responder a várias questões e constrangimentos, procurando estar à altura das nossas responsabilidades perante os nossos trabalhadores e parceiros, bem como com as comunidades onde nos inserimos.

- Implementação da medida de Layoff simplificado, de modo a garantir a sustentabilidade e viabilidade futura da operação da Movijovem;
- Disponibilizámos a rede de Pousadas de Juventude para a resposta à pandemia de Covid-19, o que se verificou desde março até agora, com uma resposta que abrangeu várias valências: alojamento de profissionais de saúde e elementos da proteção civil, alojamento de pessoas infetadas e/ou em isolamento profilático. A cobertura atingiu mais de 1000 pessoas;
- Desenvolvemos uma parceria com a Direção-Geral da Saúde que resultou na criação de um guia de operações para as Pousadas de Juventude relativo à prevenção da Covid-19, que prevê um plano de contingência e que permitiu reconvertermos toda a nossa operação para este período de exceção, e que também garantiu a dinamização de campanhas informativas para os jovens e ainda no lançamento do selo Pousada de Juventude Segura;
- Equipámos todas as Pousadas de Juventude e os Serviços Centrais com barreiras de proteção, doseadores de álcool gel, tapetes desinfetantes, equipamentos individuais de proteção, tais como aventais, luvas e máscaras descartáveis, bem como foi reforçada a gama de produtos de higienização e desinfeção com eficácia virucida, para manter os nossos padrões de segurança para trabalhadores, clientes e parceiros;
- Reformulámos os layouts dos espaços comuns e quartos das Pousadas de Juventude, de modo a cumprir todas as medidas de prevenção previstas no Guia de Operações validado pela DGS;

- Disponibilizámos formação específica a todos os trabalhadores da Movijovem de modo a responder às necessidades específicas criadas pelas medidas de higiene e segurança a adotar para combate à pandemia de Covid-19;
- Adaptámos o modelo de comunicações usado internamente, com a implementação de ferramentas para interacção interna em modo remoto, estando ainda a ser aprofundado o estudo de outras ferramentas informáticas que possam contribuir para facilitar os vários modelos de trabalho.

O conjunto de medidas que implementámos, o comportamento responsável adotado pelos nossos trabalhadores, bem como a ligação eficaz com as autoridades de saúde a nível local, regional e nacional, contribuíram para manter um ambiente de segurança e saúde dentro da nossa organização, tendo garantido a não-ocorrência de qualquer cadeia de transmissão na Movijovem.

A disrupção provocada pela situação pandémica, que em muito afetou aqueles que eram os nossos planos originais, não evitou, no entanto, que continuássemos firmes no cumprimento, dentro das possibilidades existentes, daquelas que eram as ações integrantes dos nossos compromissos prioritários.

Compromissos

Compromisso com a Mobilidade e Turismo

A mobilidade está na gênese da Movijovem, e o contributo que damos para um turismo acessível a todos faz parte do legado histórico da nossa organização. As Pousadas de Juventude e o Programa Cartão Jovem têm, aqui, as suas principais linhas de ação e representam a abrangência das políticas públicas de juventude.

Em 2020, o cumprimento da nossa missão nesta área foi dificultado pela pandemia de Covid-19, que limitou a possibilidade de mobilidade e participação dos jovens, mas optámos por reforçar a nossa missão social, sublinhar o nosso compromisso com o país. Continuámos presentes e ativos em todo o território, mesmo quando a atividade comercial foi interrompida.

Nos piores períodos do combate à pandemia, disponibilizámos a nossa infraestrutura, e mais tarde, quando no regresso às aulas as instituições de ensino superior foram obrigadas a reestruturar a oferta de alojamento, duplicámos a nossa contribuição para o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), com mais de 500 camas em todo o país, apoiando as famílias no acesso à habitação.

No caso do Cartão Jovem, fizemos o uso dos meios de comunicação do programa, tais como social media e newsletters, para reforçar mensagens de prevenção e de reforço de práticas de vida saudável, ao mesmo tempo que sugerimos alternativas para manter a atividade em modo remoto.

Reforço da Política Social

- Reforçámos a Política Social, com o reforço da colaboração no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), através do programa ‘Campos de Férias +Social’ e da sexta edição do Programa Social Escolar;
- Dinamizámos 10 novos programas de visitas de estudo, ligando a oferta disponível em cada região e o conteúdo dos programas escolares;
- Implementámos um programa de formação abrangente de turismo inclusivo e acessível.

Reposicionamento e melhoria na comunicação

Trabalhámos em conjunto com a Hostelling International para reposicionamento das Pousadas de Juventude ao nível internacional, através do programa HI Brand Story;

- Melhorámos o marketing e comunicação das Pousadas de Juventude, reformulando a presença em social media e aumentando a proximidade e interação com os públicos- alvo;
- Mantivemos a aposta forte na internacionalização, marcando presença, pelo segundo ano consecutivo, em feiras internacionais de promoção turística como a CMT (Estugarda), Vakantiebeurs (Utrecht), Fitur (Madrid) e Holiday World Show (Dublin);
- Lançámos três campanhas de marketing específicas, especialmente presentes nos meios digitais, e com diferentes focos – a associação aos pontos de interesse existentes em todo o território, o reforço da segurança existente na utilização das Pousadas de Juventude, particularmente após o lançamento do selo Pousada de Juventude Segura, e ainda a promoção de venda de quartos privados a preços vantajosos no período do outono;
- Apoiámos instituições de reconhecido valor social, com duas iniciativas específicas: o Magusto Solidário e os Vales de Natal, com receita a reverter para a Fundação Make-A-Wish;

- Otimizámos as vendas online, com parcerias com os principais canais de venda, como a Booking ou a Expedia, procurando contornar as limitações sentidas ao longo do ano.

Atualização e modernização do Cartão Jovem

- Colaborámos com a Direção-Geral da Saúde (DGS), utilizando as redes sociais e comunicação direta de conteúdos para os utilizadores do Cartão Jovem para divulgar mensagens de sensibilização para a mitigação da pandemia de Covid-19;
- Participámos na divulgação e aplicação de um estudo da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto sobre o impacto da pandemia entre os mais jovens;
- Reformulámos os projetos Cartão Jovem Municipal e Cartão Jovem Académico, privilegiando a adoção da versão digital do cartão, baseada na App Cartão Jovem, reduzindo assim a utilização de recursos materiais;
- Divulgámos e promovemos a edição 2020/2022 do EYCA Youth Panel, o que se traduziu numa elevada participação dos jovens portugueses – cerca de 25% do total de candidatos foram portugueses, com dois elementos selecionados para o painel final;
- Marcámos presença em atividades internacionais promovidas pela EYCA, nomeadamente aquelas relacionadas com os desafios impostos pela pandemia de Covid-19 à mobilidade juvenil.

Compromisso com o Ambiente

As alterações climáticas são hoje o maior desafio ao futuro para a vida no planeta e a Movijovem tem assumido o crescimento sustentável e as práticas de preservação ambiental como traves mestras do seu trabalho, posicionando-se como parte integrante da economia verde.

Assim, o compromisso com o ambiente foi transversal a todas as nossas áreas de atividade, concretizando-se em várias ações concretas que permitiram reforçar a sensibilização sobre o problema, mas também aplicar medidas práticas para a melhoria da gestão de recursos naturais.

Assim, e em ligação com os princípios invocados na declaração de Lisboa+21, prioritários para os jovens, a sustentabilidade ambiental foi um ponto que norteou a atividade da Movijovem em 2020, mesmo com as limitações impostas pela pandemia de Covid-19 em termos da redução da atividade.

- Implementámos o sistema de Qualidade e Sustentabilidade;
- Preparámos o lançamento da Floresta Cartão Jovem, com o município de Viana do Castelo, atualmente a aguardar as condições operacionais necessárias;
- Utilizámos materiais biodegradáveis e/ou recicláveis em todos os elementos de estacionários e comunicação, incluindo na sinalética criada no âmbito da mitigação da Covid-19;
- Implementámos ferramentas de comunicação digitais na comunicação com os clientes, nomeadamente o Whatsapp;
- Reforçámos a emissão digital do Cartão Jovem EYC, diferenciando esta versão da versão física;
- Digitalizámos, em conjunto com a GALP, o Cartão Jovem GALP+, com a sua inclusão na app Mundo GALP;
- Reforçámos os mecanismos de transmissão digital de documentação, optando sempre que possível por evitar a versão física;

Compromisso com a Coesão Territorial

O contributo para a coesão territorial, mais do que um compromisso assumido pela Movijovem, é um desígnio que está inscrito na sua atividade desde muito cedo. Gerimos 42 Pousadas de Juventude, presentes de Norte a Sul e do Interior ao Litoral.

Esse fator, que nos permite levar o turismo e a mobilidade a todas as partes do país, impele-nos a sermos um agente direto de promoção da coesão territorial, procurando que cada uma das nossas unidades seja também um foco de ação e de dinamização ao nível local.

O Cartão Jovem, um programa hoje desdobrado em várias facetas, como o Cartão Jovem Escolar, Académico ou Municipal, tem também sido um importante agente para dinamizar as economias regionais e criar vantagens e oportunidades para os jovens portugueses.

- Renovámos a oferta de roteiros locais, com acesso facilitado no website das Pousadas de Juventude, procurando enriquecer a oferta de cada unidade no serviço ao turismo da região;
- Realizámos o Magusto Solidário, no Norte, Centro e Sul, numa manifestação do compromisso das Pousadas de Juventude no apoio à comunidade local, com a oferta de bens de primeira necessidade;
- Reforçámos o contacto com as Pousadas de Juventude dos Açores e da Madeira, tendo sido estabelecidas vias de comunicação que potenciarão uma colaboração mais estreita durante 2021;
- Concebemos os programas de visitas de estudo e roteiros com enfoque na diversidade geográfica e permitindo a exploração do país como um todo;
- Continuámos a aprofundar a relação institucional e comercial com a Administração Pública Central e com o poder Local, o que nos permitiu melhorar a resposta às necessidades específicas de cada um e também ajustar a oferta relativamente à necessidade dos jovens, nomeadamente com o aprofundamento de parcerias no âmbito do Cartão Jovem Municipal;

- Prosseguimos com ações de valorização da economia regional e local, através da incorporação de estagiários nas Pousadas de Juventude, bem como pela promoção e comercialização de produtos e serviços endógenos.

Compromisso com a Organização

Um compromisso fundamental que assumimos foi com a nossa própria organização, focados nos pilares do desenvolvimento de uma cultura organizacional de excelência, com espaço para o crescimento e a motivação dos seus trabalhadores, mas também para a preservação das condições materiais e imateriais da nossa infraestrutura e instituição.

Estimar as competências dos trabalhadores, ao mesmo tempo que valorizamos as suas legítimas ambições e aspirações, bem como possibilitando um ambiente de trabalho flexível, cada vez mais digital e menos burocrático, são pontos fulcrais para continuarmos a crescer.

- Aprofundámos a melhoria das condições sociais e salariais dos trabalhadores da Movijovem;
- Consubstanciámos as melhorias registadas num novo Acordo de Empresa, negociado conjuntamente com os representantes do Sindicato e da Comissão de Trabalhadores, priorizando a concertação;
- Implementámos o Código de Ética e Transparência da Movijovem, que fortalece os mecanismos de preservação de boas práticas entre os trabalhadores da organização;
- Democratizámos a gestão da Movijovem, promovendo o envolvimento dos trabalhadores no processo de decisão;
- Desenvolvemos um plano de formação que promoveu a melhoria das competências das pessoas que constituem a organização;
- Realizámos seminários de interação e envolvimento com parceiros;

- Implementámos, nas Pousadas e Serviços Centrais, um novo software de gestão de propriedade (PMS), interligando-o com o software de gestão de disponibilidade (Channel Manager), permitindo uma gestão mais eficiente das reservas;
- Concretizámos a implantação de um sistema de Business Intelligence, que permite uma melhor análise global e dos indicadores da Rede Nacional de Pousadas de Juventude;
- Continuámos os processos relativos às Medidas de Autoproteção (MAP) contra Incêndios na Rede Nacional de Pousadas de Juventude.

PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE E FINANCEIROS



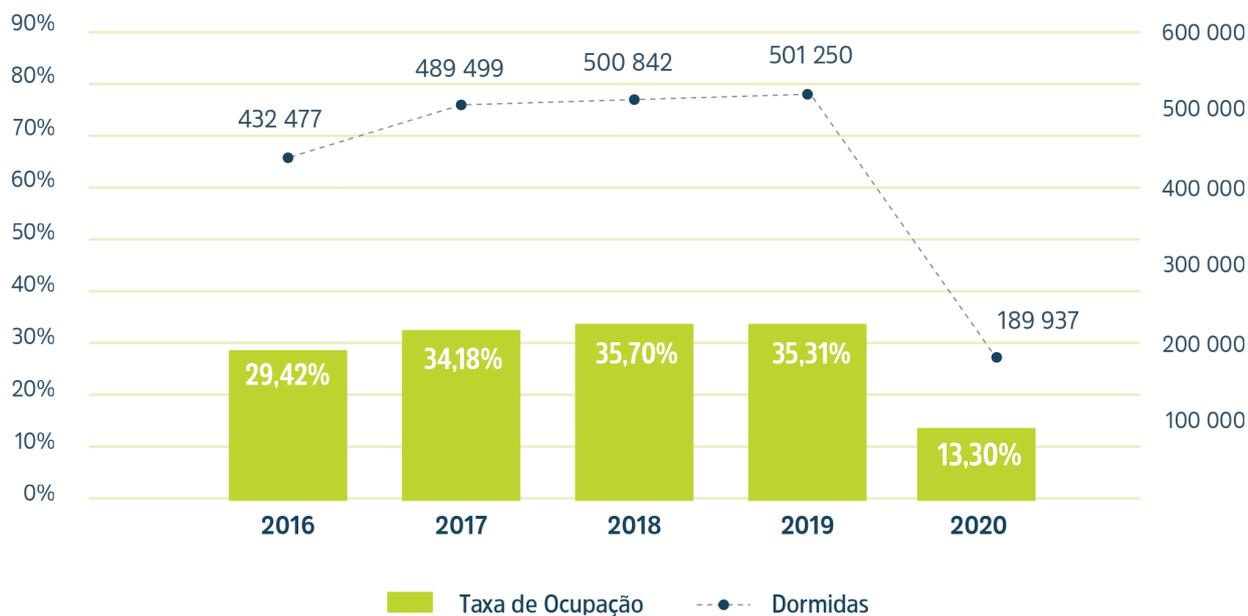
Principais Indicadores de Atividade e Financeiros

Indicadores de atividade

	2016	2017	2018	2019	2020
Dormidas	432 477	489 499	500 842	501.250	189.937
Cartão Jovem EYC	171 538	173 078	166 521	148.703	120.223
Intra Rail	1 273	1 575	1 571	1.300	351

Dormidas vs. Ocupação

RNTJ	2016	2017	2018	2019	2020
Dormidas	423 477	489 499	500 842	501 250	189 937
Taxa de Ocupação	29,42%	34,18%	35,70%	35,31%	13,30%

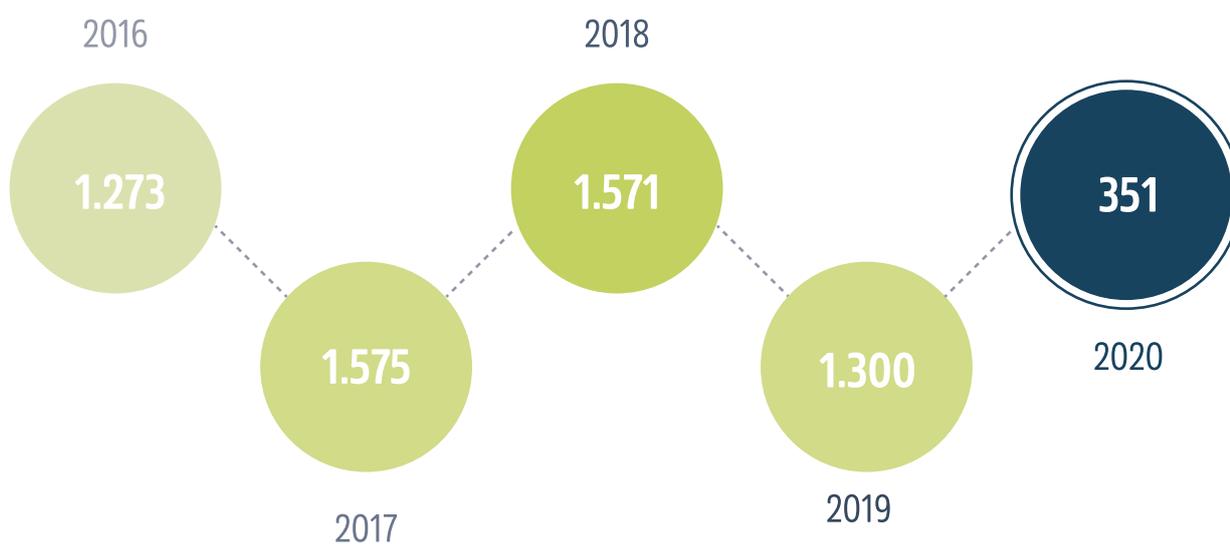


Cartão Jovem

Cartão Jovem EYC	2016	2017	2018	2019	2020
Cartão Jovem Clássico	20 625	21 464	12 214	10 556	5 282
cgd	-	-	-	-	-
ctt	4 248	2 035	763	254	20
ipj	379	323	148	175	42
rntj	1 536	1 640	1 186	592	64
loja movijovem	21	21	3	-	-
rede gestão própria	10 448	11 201	3 141	1 251	597
renovação online	3 993	6 244	6 973	8 284	4 559
Cartão Jovem Municipal	4 340	3 227	12 577	12 644	513
Mega Cartão Jovem	146 573	148 387	141 730	125 503	114 428
Total	171 538	173 078	166 521	148 703	120 223



Intra_Rail



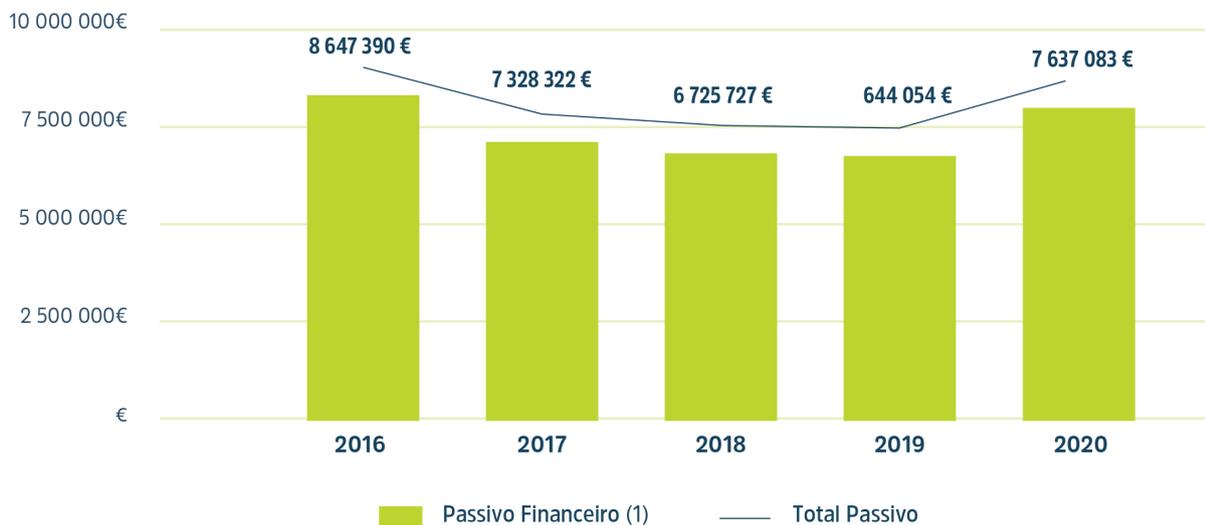
Resultado Líquido

Resultado líquido	Anual
2016	967 745 €
2017	1 590 863 €
2018	2 442 852 €
2019	361 665 €
2020	-1 480 743 €

Passivo

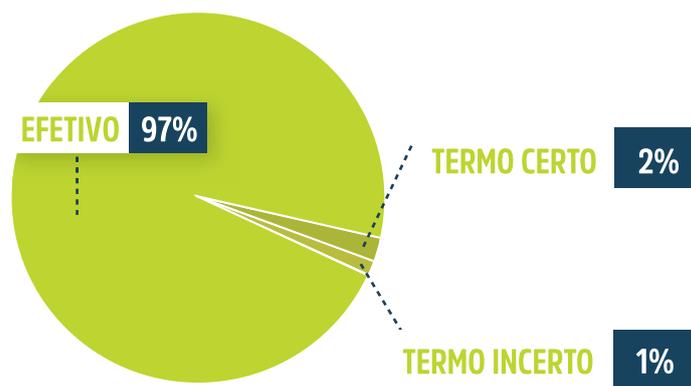
Passivo	2016	2017	2018	2019	2020
Provisões	17 518	18 388	18 018	18 018	18 018
Fornecedores	564 155	236 983	231 927	359 834	173 104
Adiantamentos de clientes	1 487	1 437	862	862	2 695
Estado e outros entes públicos	110 728	116 378	124 237	145 879	131 403
Financiamentos obtidos	6 702 508	5 398 936	5 007 423	4 606 877	5 994 352
Outras contas a pagar	724 083	968 953	736 133	845 168	929 768
Deferimentos	526 911	587 247	607 127	667 416	387 743
Total Passivo	8 647 390	7 328 322	6 725 727	6 644 054	7 637 083
Passivo Financeiro (1)	8 118 992	6 739 638	6 117 738	5 975 776	7 246 645

(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos



Recursos Humanos

Quadro de Pessoal MJ| Vínculo Laboral



Gastos com o Pessoal

Gastos com Pessoal	
5 117 538,12 €	
Remunerações	4 234 666,19 €
Encargos sobre Remunerações	761 700,10 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	37 556,31 €
Outros Gastos	77 287,59 €
Indemnizações/Cessação	6 327,93 €

Frota Automóvel

Viaturas

	Serv. Gerais	Op. Manutenção	Resp. Pousada	Cord. Regionais	Diretores	Direção	Total	▲%
2016	0	2	1	3	3	2	11	10%
2017	0	2	1	3	3	3	12	9%
2018	0	2	1	3	3	2	11	-8%
2019	0	3	1	4	5	2	15	36%
2020	0	3	1	4	5	2	15	0%

a) A viatura atribuída ao responsável de Pousada refere-se ao todo-o-terreno da Pousada de Juventude de Penhas da Saúde, em processo de abate.

Custos associados

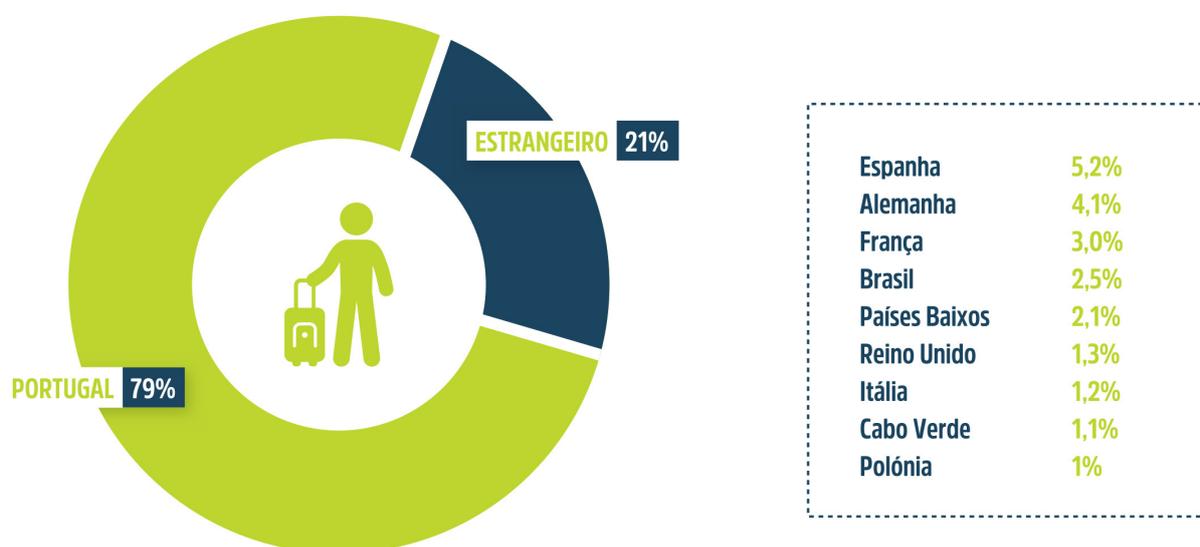
	Combustíveis	Renting	Manutenção	Portagens	Custos Frota	▲
2016	29 756,17 €	50 536,95 €	238,03 €	18 195,86 €	98 727,01 €	-7%
2017	35 550,33 €	57 187,85 €	906,76 €	18 195,86 €	115 178,01 €	17%
2018	32 933,79 €	57 836,99 €	699,73 €	18 358,60 €	109 829,11 €	-5%
2019	35 996,81 €	98 906,63 €	880,63 €	22 196,00 €	157 980,07 €	44%
2020	25 466,52 €	80 429,46 €	849,85 €	14 962,78 €	121 708,61 €	-23%

Nota 1: nos custos associados ao renting em 2019, estão incluídos custos relativos à retoma das viaturas: 33.743,70 euros.

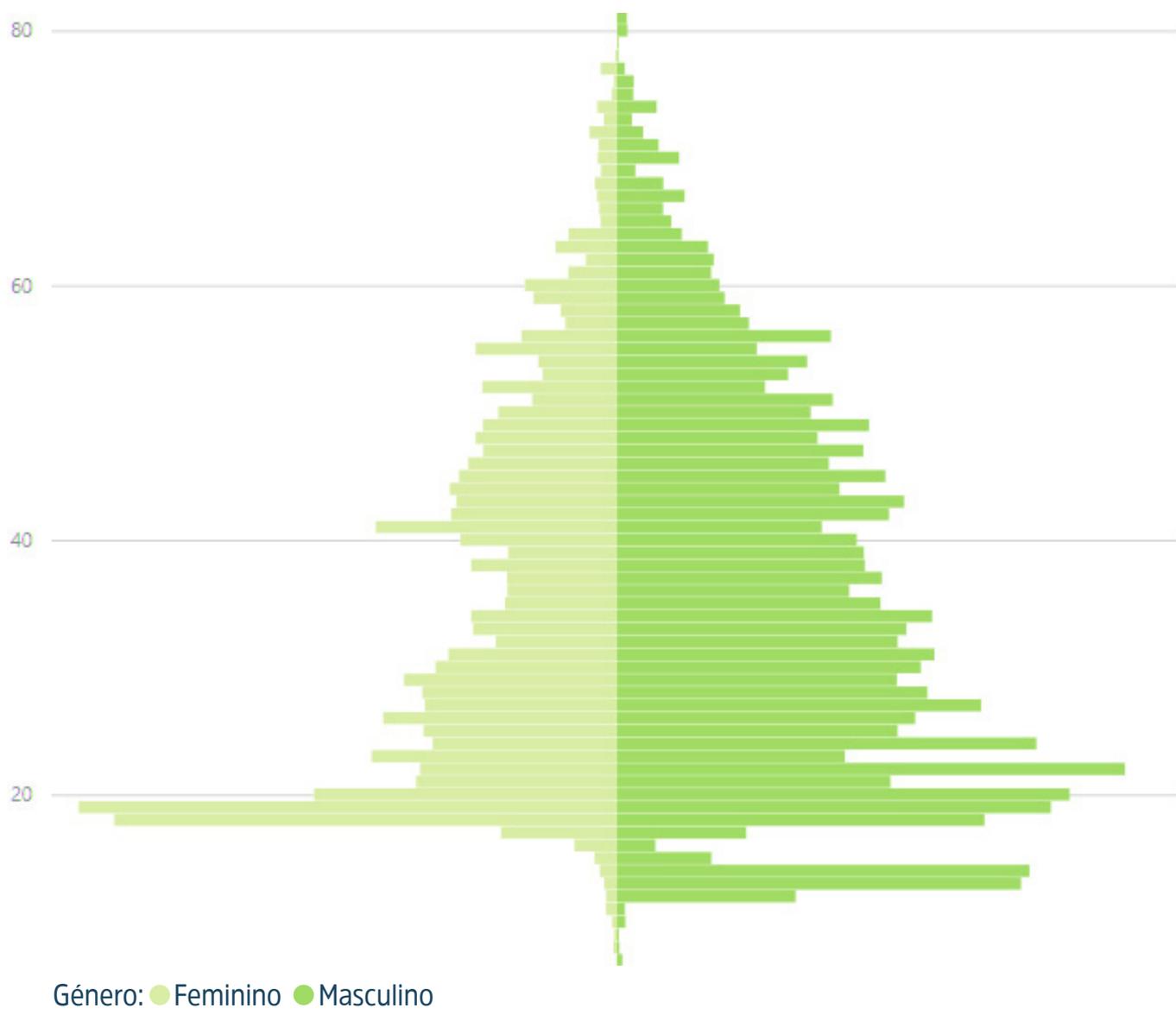
Estatísticas Gerais: RNTJ e Cartão Jovem EYC

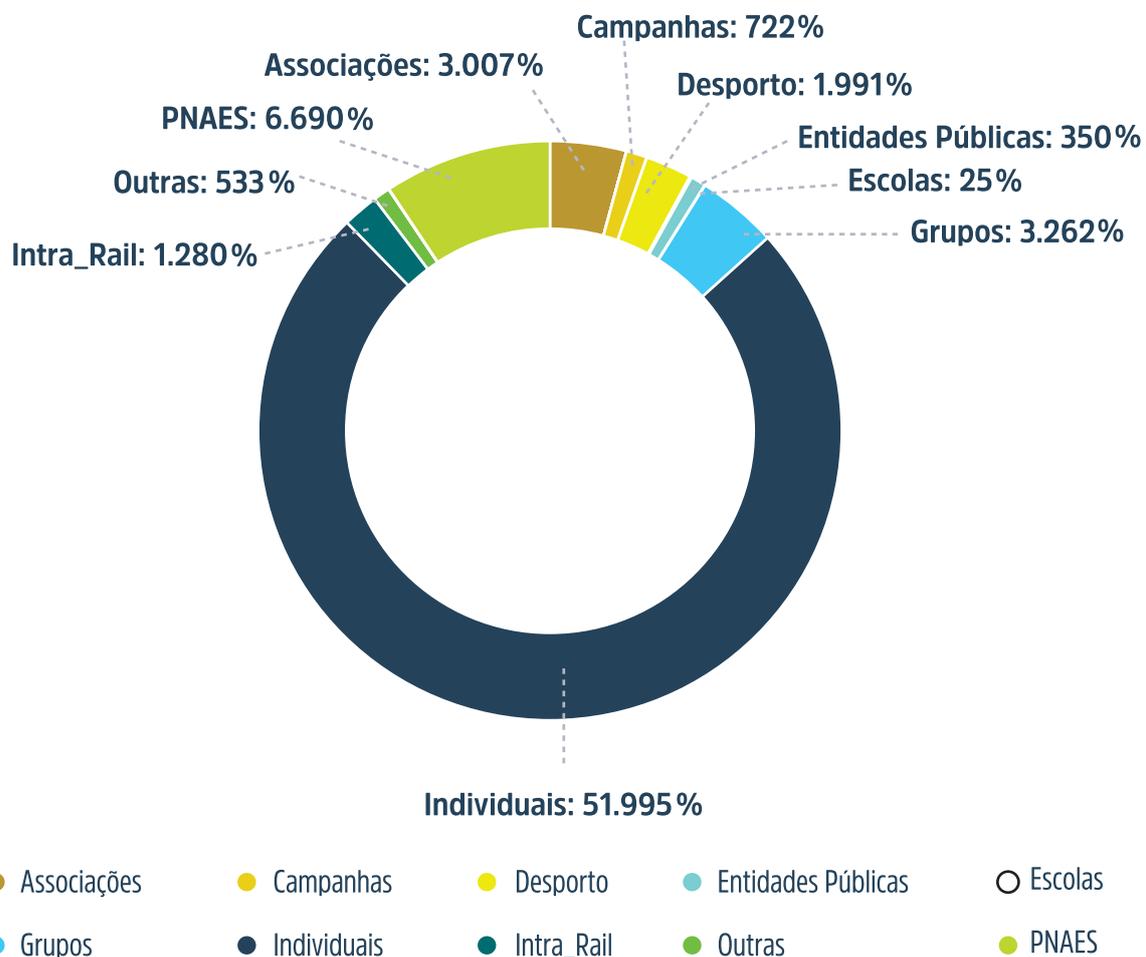
Caraterização por Procura

Dormidas por país de origem



Repartição das Dormidas

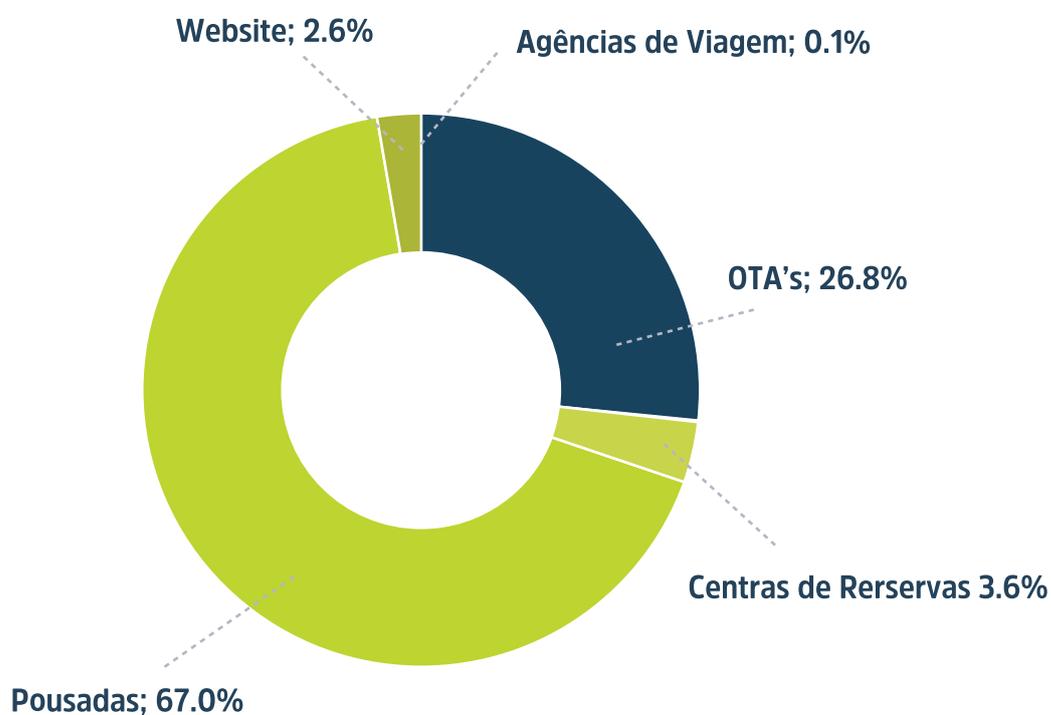




Recursos Ocupados

Associações	3 007
Campanhas	722
Desporto	1 991
Entidades Públicas	350
Escolas	25
Grupos	3 262
Individuais	51 995
Intra_Rail	1 280
Outras	533
PNAES	6 690
Total	69 855

Canais de venda



Agências de Viagem	43	0,1%
OTA's	18 699	26,8%
Central de Reservas	2 530	3,6%
Pousadas	46 799	67,0%
Website	1 784	2,6%
	69 855	

Dados Globais

Resultados Globais da Rede Nacional de Pousadas de Juventude

TOTAL DE DORMIDAS **189.937**

TAXA DE OCUPAÇÃO **13,3%**

TOTAL DE RECURSOS **2.720**



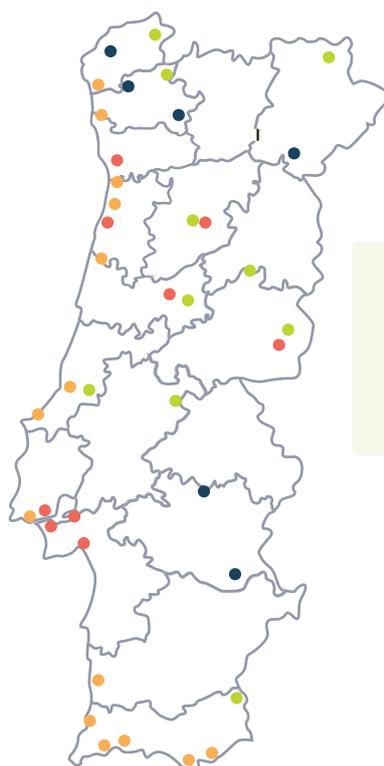
Síntese de Indicadores por Região

Norte

Número de Pousadas: 12
Dormidas: 69.038
Taxa de Ocupação: 15,65%

Lisboa, Alentejo e Algarve

Número de Pousadas: 14
Dormidas: 64.039
Taxa de Ocupação: 12,43%

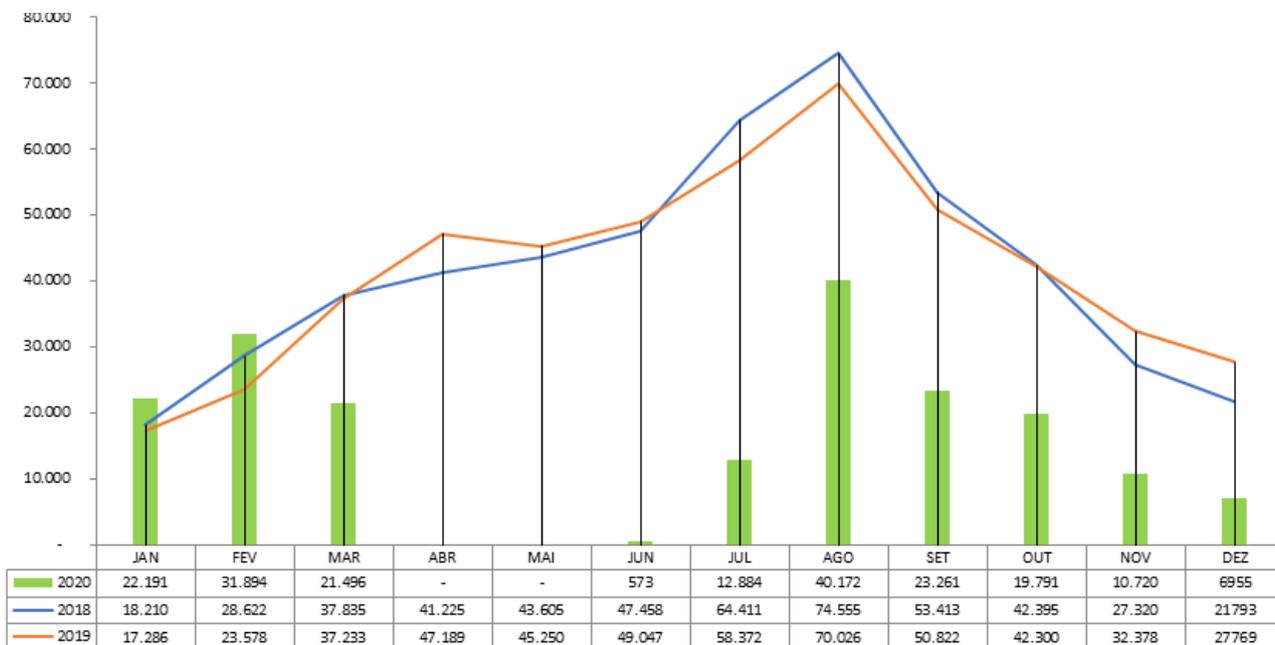


Centro

Número de Pousadas: 15
Dormidas: 56.860
Taxa de Ocupação: 11,98%

Alojamento

Total de Dormidas



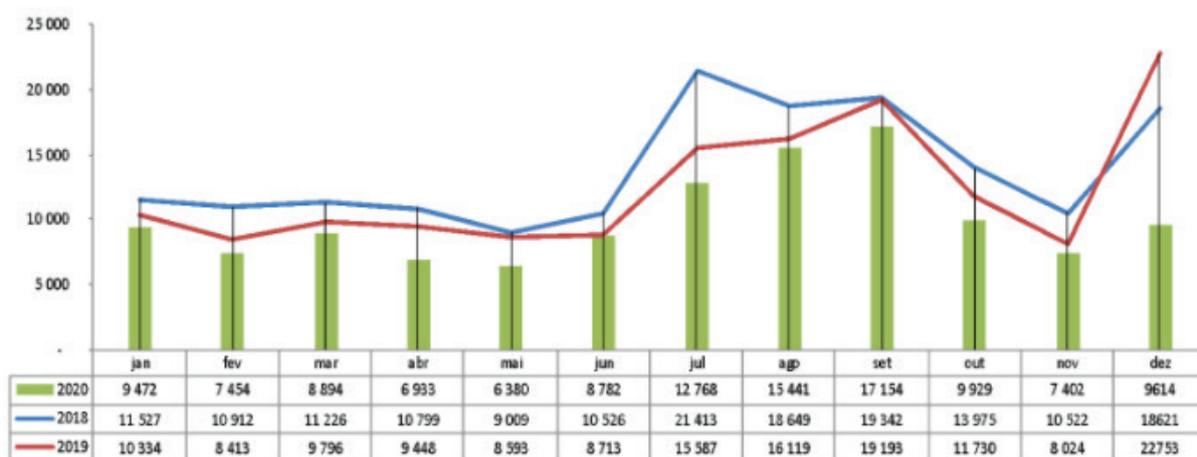
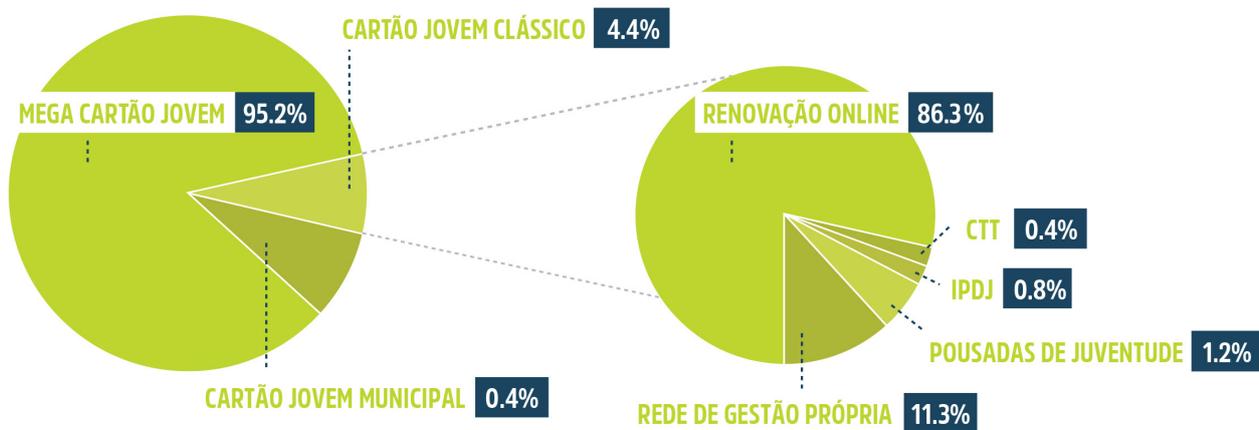
Cartão Pousadas de Juventude



Cartão Jovem EYC

Total de Cartões Jovem EYC





Política Social

	Recursos Ocupados	ADR
Associações	3007	24,88€
Desporto	1991	28,20€
Escolas	25	17,78€
Intra_Rail	1280	11,77€
PNAES	6690	9,94€
ADR médio	37,03€	

Quadro-síntese

2020

POUSADA	Dormidas	% Ocupação	Recursos	Cancelamentos	Estadia Média	ADR	RevPar	Faturação
Abrantes	3.612	14,1%	1.322	360	4,0	26,87 €	2,88 €	36.362 €
Alcoutim	3.282	15,3%	1.384	223	3,3	50,39 €	3,47 €	46.026 €
Almada	6.232	14,2%	2.612	422	21,5	33,74 €	1,44 €	40.935 €
Almogrove	4.007	13,3%	1.575	279	3,2	51,29 €	4,49 €	67.740 €
Areia Branca	2.907	11,0%	1.190	166	4,7	45,27 €	3,35 €	39.305 €
Aveiro	3.272	7,5%	769	177	2,5	31,62 €	2,32 €	23.551 €
Beja	3.438	15,3%	1.094	133	2,1	36,59 €	2,84 €	29.051 €
Braga	7.977	28,2%	2.067	209	18,5	40,97 €	5,53 €	131.191 €
Bragança	8.890	38,3%	2.800	290	15,4	21,25 €	4,11 €	55.842 €
Castelo Branco	3.664	23,7%	2.108	148	10,8	30,21 €	2,30 €	28.130 €
Oeiras	6.112	18,1%	2.153	307	5,8	44,57 €	2,45 €	50.169 €
Coimbra	1.590	3,7%	388	43	2,0	27,24 €	0,60 €	6.239 €
Évora	7.556	29,8%	3.420	167	10,4	37,62 €	4,20 €	80.340 €
Faro	2.710	11,8%	972	92	2,4	51,50 €	1,46 €	20.876 €
Foz Côa	4.606	18,7%	1.761	192	2,1	38,18 €	4,49 €	51.888 €
Ofir	2.265	7,6%	998	201	29,0	39,61 €	1,33 €	26.269 €
Lagos	2.261	11,1%	987	177	4,0	42,08 €	2,55 €	27.195 €
Lisboa Centro	6.176	0,0%	-	388	-	- €	0,31 €	14.217 €
Lisboa Parque das Nações	4.358	0,0%	-	270	-	- €	0,46 €	9.537 €
Mira	-	0,0%	-	-	-	- €	- €	- €
Ovar	2.433	8,3%	870	250	5,1	34,56 €	2,93 €	19.239 €
Serra da Estrela	11.851	20,0%	5.538	1.629	7,5	21,80 €	2,28 €	164.427 €
Portimão	5.393	7,4%	2.072	541	8,2	46,27 €	1,56 €	57.539 €
Porto	8.322	7,4%	1.493	608	2,5	53,32 €	2,56 €	67.423 €
São Martinho do Porto	2.165	12,4%	1.147	149	3,6	34,26 €	2,19 €	26.315 €
São Pedro do Sul	6.106	22,5%	2.735	538	2,8	28,39 €	6,24 €	76.542 €
Setúbal	2.928	12,1%	1.386	146	6,6	26,13 €	1,93 €	30.196 €
Viana do Castelo	5.582	25,6%	2.499	388	11,5	25,75 €	4,31 €	52.683 €
Vila Nova Cerveira	4.190	18,6%	1.395	236	2,9	34,78 €	2,31 €	28.722 €
Gerês	8.450	17,2%	4.698	462	3,0	58,23 €	4,32 €	140.935 €
Viseu	4.933	22,4%	2.510	311	3,3	36,98 €	2,65 €	53.012 €
Alijó	3.175	15,0%	1.377	88	12,5	37,73 €	7,48 €	35.504 €
Espinho	1.998	6,7%	644	286	3,9	39,06 €	1,11 €	16.534 €
Melgaço	6.619	26,5%	2.594	187	20,3	19,62 €	2,74 €	37.534 €
Lousã	3.072	12,9%	1.290	298	1,8	44,52 €	2,69 €	32.896 €
Tavira	4.541	24,1%	2.177	232	3,4	51,44 €	4,71 €	58.435 €
Alvados-Porto Mós	1.457	10,3%	449	77	2,4	44,07 €	2,73 €	15.224 €
Aljezur	5.045	35,9%	2.474	60	6,8	34,22 €	5,68 €	83.336 €
Ponte de Lima	2.334	12,7%	884	226	2,6	32,23 €	3,27 €	24.731 €
Guimarães	4.630	12,4%	1.122	428	3,4	34,39 €	2,30 €	35.239 €
Idanha-a-Nova	3.004	14,2%	983	246	13,8	31,37 €	3,16 €	32.597 €
Santa Cruz	6.794	25,1%	1.918	235	8,6	79,03 €	16,66 €	90.989 €
Total	189.937	15,9%	69.855	11.865	8,0	37,03 €	2,82 €	1.964.915 €

189.937

Total de Dormidas

16%

% Ocupação

69.855

Recursos Ocupados

11.865

Reservas Canceladas

8

Estadia Média (dias)

37,03 €

ADR

2,82 €

RevPar

1.964.915 €

Faturação Total

NOTA: todos os elementos deste quadro, com exceção do nº de dormidas, considera apenas o período de produção com o novo PMS NewHotel, a partir de 1 de abril de 2020



ANÁLISE DE RESULTADOS DE FUNCIONAMENTO

Movijovem
Mobilidade Juvenil

Partimos para o exercício de 2020 com a perspetiva de um Resultado Líquido positivo de 549.409,63 euros.

Confrontados com um arranque do ano muito favorável, com taxas de execução orçamental de aproximadamente 130%, enfrentamos a partir de março uma situação extraordinária de pandemia que em tudo veio restringir a nossa operação e negócio.

Encerramos totalmente a nossa atividade das Pousadas de Juventude em 18 de março e assim mantivemos até julho. No final do ano, voltamos a encerrar com o surgimento de uma nova vaga de contágio.

Recorremos a todas as medidas financeiras de apoio por forma a mitigar os impactos, que se apresentavam dramáticos para a exploração da Movijovem, e simultaneamente manter o nível de emprego.

Avaliados os resultados e medidos os impactos iniciais, apresentamos um orçamento retificativo em junho de 2020 que revia em baixa a previsão inicial do resultado operacional da Movijovem para 2020. O novo resultado esperado seria negativo de 1.985.659 euros.

Vendas e prestação de serviços

	2020	2019
Venda de bens	1 672 474	1 946 509
Prestação de serviços	2 806 706	7 378 746
	<u>4 479 180</u>	<u>9 325 255</u>

O volume de negócios apurado considera maioritariamente vendas relativas ao Cartão Jovem, na componente de venda de bens, e vendas relativas a alojamento com os diversos serviços acessórios e secundários na componente de Prestação de Serviços. Nos serviços acessórios e secundários podemos destacar a venda de refeições e aluguer de salas.

As vendas do produto Cartão Jovem apresentam em 2020 um decréscimo de 16% comparativamente com o ano de 2019, atingindo o valor de 1.671.835 euros.

Em relação aos proveitos associados à Prestação de Serviços, em consequência direta à situação de pandemia, verificou-se uma quebra de 62% face aos registados em período homólogo de 2019.

O volume de negócios consolidado da Movijovem apresenta uma variação negativa de 52% face ao exercício económico de 2019.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é detalhado conforme se segue e apresenta uma diminuição de 62%.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	13 547	11 115
Compras	109 289	296 870
Regularizações	(2 961)	(632)
Saldo final	<u>(7 698)</u>	<u>(13 547)</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>112 177</u>	<u>293 806</u>

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é detalhada conforme se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços especializados	1 231 497	1 680 061
Energia e fluidos	598 822	819 188
Subcontratos	348 183	663 099
Serviços diversos	117 303	514 066
Materials	75 055	115 887
Deslocações, estadas e transportes	33 806	56 228
	<u>2 404 666</u>	<u>3 848 529</u>

Os custos com FSE acima apresentados, referentes a custos de fornecimentos adquiridos para garantir o funcionamento da atividade, apresentam uma diminuição de 38%. O valor das comissões sobre vendas do Cartão Jovem e das comissões sobre as vendas realizadas através das plataformas online de venda de alojamento em 2020 foi de 943.578 euros, incluídos na rúbrica de serviços especializados.

Gastos com pessoal

A rubrica “Gastos com Pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, é detalhada conforme se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações do pessoal	4 119 432	4 399 504
Encargos sobre remunerações	761 700	919 905
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	115 234	115 096
Outros gastos com pessoal	77 288	106 507
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	37 556	59 472
Indemnizações	6 328	14 991
	<u>5 117 538</u>	<u>5 615 475</u>

Resultado líquido do exercício

Mesmo contando com todos os constrangimentos vividos em situação pandemia grave, foi através de uma gestão criteriosa dos recursos materiais e humanos disponíveis que tentamos diminuir o impacto negativo nos resultados.

A Movijovem apresenta em 2020 um resultado negativo de 1.480.743 euros – 25% melhor do que o previsto em Orçamento Retificativo – propondo-se a sua afetação a resultados transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2020	2019
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	6,882,444	7,742,505
Ativos intangíveis	8	7,694	28,859
Investimentos Financeiros		29,984	24,561
Total do ativo não corrente		<u>6,920,122</u>	<u>7,795,925</u>
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	7,698	13,547
Clientes	11	355,362	281,084
Estado e outros entes públicos	17	8,882	8,882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	26	125,000	143,750
Outras contas a receber	11	1,436,168	1,015,541
Diferimentos	12	71,526	73,448
Caixa e seus equivalentes	4	1,958,678	2,766,714
Total do ativo corrente		<u>3,963,314</u>	<u>4,302,966</u>
Total do ativo		<u><u>10,883,436</u></u>	<u><u>12,098,891</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	13	337,500	337,500
Reserva legal	13	1,616,899	1,526,483
Outras reservas	13	17,610	17,610
Resultados transitados	13	(3,064,768)	(3,336,017)
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	5,819,855	6,547,596
		<u>4,727,096</u>	<u>5,093,172</u>
Resultado líquido do exercício		(1,480,743)	361,665
Total do fundo patrimonial		<u>3,246,353</u>	<u>5,454,837</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	15	5,574,911	4,197,501
Total do passivo não corrente		<u>5,574,911</u>	<u>4,197,501</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	14	18,018	18,018
Fornecedores	15	173,104	359,834
Adiantamentos de clientes	16	2,695	862
Estado e outros entes públicos	17	131,403	145,879
Financiamentos obtidos	15	419,441	409,376
Outras contas a pagar	16	929,768	845,168
Diferimentos	18	387,743	667,416
Total do passivo corrente		<u>2,062,172</u>	<u>2,446,553</u>
Total do passivo		<u>7,637,083</u>	<u>6,644,054</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>10,883,436</u></u>	<u><u>12,098,891</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2020.

Contabilista Certificado

Direção

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	19	4,479,180	9,325,255
Subsídios, doações e legados à exploração	27	1,925,500	613,735
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(112,177)	(293,806)
Fornecimentos e serviços externos	20	(2,404,666)	(3,848,529)
Gastos com o pessoal	21	(5,117,538)	(5,615,475)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(53,468)	(6,334)
Outros rendimentos e ganhos	23	944,589	1,687,996
Outros gastos e perdas	24	(109,947)	(137,258)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(448,527)	1,725,584
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(904,110)	(1,209,832)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	6	-	(14,166)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1,352,637)	501,586
Juros e gastos similares suportados	25	(128,106)	(139,921)
Resultado antes de impostos		(1,480,743)	361,665
Impostos sobre o rendimento do exercício	9	-	-
Resultado líquido do exercício		(1,480,743)	361,665

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Contabilista Certificado

Direção

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2019		337,500	915,770	17,610	(5,168,156)	7,568,003	2,442,852	6,113,579
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2018	13	-	610,713	-	1,832,139	-	(2,442,852)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	361,665	361,665
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13	-	-	-	-	(1,020,407)	-	(1,020,407)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		337,500	1,526,483	17,610	(3,336,017)	6,547,596	361,665	5,454,837
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2019	13	-	90,416	-	271,249	-	(361,665)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(1,480,743)	(1,480,743)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13	-	-	-	-	(727,741)	-	(727,741)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		337,500	1,616,899	17,610	(3,064,768)	5,819,855	(1,480,743)	3,246,353

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Contabilista Certificado

Direção

MOVIOJovem - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		4,310,014	9,646,993
Pagamentos a fornecedores		(2,532,602)	(3,821,929)
Pagamentos ao pessoal		(3,479,154)	(3,696,319)
Caixa gerada pelas operações		(1,701,742)	2,128,745
Outros pagamentos		(418,549)	57,421
Fluxos das actividades operacionais [1]		(2,120,291)	2,186,166
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(43,702)	(181,381)
Activos intangíveis		(12,832)	(10,357)
Fluxos das actividades de investimento [2]		(56,534)	(191,738)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1,500,000	1,500,000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(97,846)	(385,171)
Juros e gastos similares		(33,365)	(131,211)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		1,368,789	(525,274)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(808,036)	1,469,154
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2,766,714	1,297,560
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	1,958,678	2,766,714

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Contabilista Certificado

Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Anexos Movijovem

MOVIJOVEM – MOBILIDADE JUVENIL, COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1 - Nota introdutória

A MOVIJOVEM – MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL (“Movijovem” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, N^o27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação sócio-educativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 12 de Março de 2021. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

2 - Referencial contabilístico de preparação de demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria nº105/2011, Portaria nº 106/2011 e Aviso nº 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF – ESNL)

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Projetos de desenvolvimento	10
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.5 Inventários

Os inventários incluem, essencialmente, produtos de merchandising, o cartão jovem, o cartão pousadas de juventude, produtos pequenos-almoços e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registrados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registrados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica "Financiamentos obtidos".

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;

- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem, cartão pousadas de juventude e dos artigos de merchandising é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas já efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “diferimentos – rendimentos a reconhecer”

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a) Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b) Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;
- c) Mensuração de imparidade.

3.9 Impostos sobre o rendimento

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º1 do art.º44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 a) e b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Encargos Financeiros

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 Especialização de exercícios

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.13 Subsídios do governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

3.14 Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para compartilhar no esforço de desenvolvimento das redes das pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respectivos gastos são reconhecidos.

3.15 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 - Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, detalham-se conforme se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Numerário	2 000	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>1 956 678</u>	<u>2 764 714</u>
	<u>1 958 678</u>	<u>2 766 714</u>

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6 - Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2020							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	42 276 216	4 661 917	19 092	1 179 793	1 549 145	418	50 537 485
Aumentos	-	-	8 659	-	7 235	215	-	16 109
Transferências	-	-	1 039	-	-	(1 039)	-	-
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>42 276 216</u>	<u>4 671 615</u>	<u>19 092</u>	<u>1 187 028</u>	<u>1 548 321</u>	<u>418</u>	<u>50 553 594</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	35 723 549	4 396 584	19 092	1 154 913	1 500 842	-	42 794 980
Depreciações do exercício (Nota 22)	-	761 889	86 846	-	17 467	9 968	-	876 170
Transferências	-	-	1 039	-	-	(1 039)	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>36 485 438</u>	<u>4 484 469</u>	<u>19 092</u>	<u>1 172 380</u>	<u>1 509 771</u>	<u>-</u>	<u>43 671 150</u>
Ativos líquidos	<u>850 904</u>	<u>5 790 778</u>	<u>187 146</u>	<u>-</u>	<u>14 648</u>	<u>38 550</u>	<u>418</u>	<u>6 882 444</u>

	2019							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	42 241 973	4 573 155	19 092	1 166 057	1 540 386	418	50 391 985
Aumentos	-	34 243	104 696	-	14 983	14 530	-	168 452
Abates	-	-	(15 934)	-	(1 247)	(5 771)	-	(22 952)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>42 276 216</u>	<u>4 661 917</u>	<u>19 092</u>	<u>1 179 793</u>	<u>1 549 145</u>	<u>418</u>	<u>50 537 485</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	34 680 883	4 318 539	19 092	1 118 644	1 488 335	-	41 625 493
Depreciações do exercício (Nota 22)	-	1 042 666	82 150	-	37 308	16 150	-	1 178 274
Abates	-	-	(15 934)	-	(1 247)	(5 772)	-	(22 952)
Perdas por imparidade	-	-	11 829	-	208	2 129	-	14 166
Saldo final	<u>-</u>	<u>35 723 549</u>	<u>4 396 584</u>	<u>19 092</u>	<u>1 154 913</u>	<u>1 500 842</u>	<u>-</u>	<u>42 794 980</u>
Ativos líquidos	<u>850 904</u>	<u>6 552 667</u>	<u>265 333</u>	<u>-</u>	<u>24 880</u>	<u>48 303</u>	<u>418</u>	<u>7 742 505</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram reconhecidas imparidades associadas a investimentos em pousadas que se encontram em imparidade e de modo a que o valor líquido das mesmas se mantivesse nulo, decorrente de aquisições ocorridas em cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por pousada, é o seguinte:

	2020			2019
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Gerês	3 694 921	(2 348 742)	1 346 179	1 522 260
Tavira	2 523 913	(1 487 261)	1 036 652	1 156 117
Évora	2 497 396	(1 503 894)	993 502	1 210 244
Espinho	2 161 539	(1 356 952)	804 587	905 310
Portimão	3 726 525	(3 113 544)	612 981	651 743
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 462 132)	99 346	157 695
Areia Branca	1 129 960	(1 120 249)	9 711	11 671
Porto	234 133	(225 055)	9 078	6 521
Castelo Branco	107 360	(102 706)	4 654	1 727
Ovar	466 103	(462 018)	4 085	5 242
Alcoutim	1 283 546	(1 279 578)	3 968	9 311
Lisboa	1 616 025	(1 612 721)	3 304	5 218
Coimbra	465 085	(463 728)	1 357	1 075
Oeiras	749 914	(748 999)	915	-
Almada	480 955	(480 213)	742	1 054
Melgaço	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Lousã	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Aljô	2 039 201	(2 039 201)	-	-
Serra da Estrela	1 784 556	(1 784 556)	-	13 319
Vila Nova de Cerveira	1 698 877	(1 698 877)	-	-
Alfeizerão	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Alvados	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Arrifana	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Ofir	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Portalegre	113 545	(113 545)	-	-
Outros	2 436 127	(1 576 410)	859 717	894 160
	42 276 216	(36 485 438)	5 790 778	6 552 667

7 - Locações

Locações Financeiras:

Em 31 de dezembro de 2020 a Cooperativa é locatária num contrato de locação financeira relacionado com a aquisição de servidores, software, ativos e passivos de rede para data center.

Os bens detidos em locação financeira são detalhados conforme se segue:

	2020		2019	
	Custo	Amortizações	Montante Líquido	Montante Líquido
Equipamento administrativo	76 875	76 875	-	6 406

Os pagamentos mínimos das locações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são detalhados conforme se segue:

	2020	2019
Até 1 ano	15 375	15 375
Entre 1 ano e 5 anos	3 843	19 218
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>19 218</u>	<u>34 593</u>

8 - Ativos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2020					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
Ativos						
Saldo inicial	26 515	133 161	241 296	62 786	-	463 758
Aquisições	-	-	6 775	-	-	6 775
Transferências	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>133 161</u>	<u>248 071</u>	<u>62 786</u>	<u>-</u>	<u>470 533</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	26 515	108 499	237 099	62 786	-	434 899
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	22 450	5 490	-	-	27 940
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>130 949</u>	<u>242 589</u>	<u>62 786</u>	<u>-</u>	<u>462 839</u>
Ativos líquidos	<u>-</u>	<u>2 212</u>	<u>5 482</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7 694</u>

	2019					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
Ativos						
Saldo inicial	26 515	133 161	230 939	62 786	1 771	455 172
Aquisições	-	-	10 357	-	-	10 357
Transferências	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	(1 771)	(1 771)
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>133 161</u>	<u>241 296</u>	<u>62 786</u>	<u>-</u>	<u>463 758</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	26 515	85 092	228 948	62 786	-	403 341
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	23 407	8 151	-	-	31 558
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>108 499</u>	<u>237 099</u>	<u>62 786</u>	<u>-</u>	<u>434 899</u>
Ativos líquidos	<u>-</u>	<u>24 662</u>	<u>4 197</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28 859</u>

9 - Impostos sobre o rendimento

Como referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do n.º1 do art.º44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (art.º10, n.º1 a) e b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

10 - Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2020		2019	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Cartão Jovem	2 287	2 287	2 136	2 136
Mercadorias restauração	4 847	4 847	10 917	10 917
Outros	564	564	494	494
	7 698	7 698	13 547	13 547

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não foram registadas perdas por imparidade de inventários.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é detalhado conforme segue:

	2020	2019
Saldo inicial	13 547	11 115
Compras	109 289	296 870
Regularizações	(2 961)	(632)
Saldo final	(7 698)	(13 547)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	112 177	293 806

11 - Ativos financeiros

Cientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2020			2019		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Cientes	519 039	(163 677)	355 362	391 292	(110 208)	281 084
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	1 384 106	-	1 384 106	951 762	-	951 762
Outras contas a receber	52 062	-	52 062	63 779	-	63 779
	<u>1 436 168</u>	<u>-</u>	<u>1 436 168</u>	<u>1 015 541</u>	<u>-</u>	<u>1 015 541</u>
	<u>1 955 207</u>	<u>(163 677)</u>	<u>1 791 530</u>	<u>1 406 833</u>	<u>(110 208)</u>	<u>1 296 625</u>

(a) A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” em 31 de dezembro de 2020 e 2019, tem o seguinte detalhe:

	2020	2019
Protocolo IPDJ	1 100 000	500 000
Cartão Jovem	126 836	193 499
Turismo de Portugal	55 173	90 180
Protocolo Idanha a Nova	51 681	19 774
Protocolo CGD, Fidelidade i)	18 750	34 375
Remuneração das Concessões	17 634	22 850
Alojamento e refeições	3 465	28 612
Restituição IVA IPSS	2 487	42 008
Outros	8 080	20 464
	<u>1 384 106</u>	<u>951 762</u>

- i) Este montante refere-se ao valor a receber de donativos relativos ao 4º trimestre da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. e da Caixa Geral de Depósitos, S.A., em 2019 e ao 4º trimestre da Caixa Geral de Depósitos, S.A em 2020, conforme definido no protocolo entre as partes.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi como segue:

	2019			2020			
	Saldo	Reforços	Reversões	Saldo	Reforços	Reversões	Saldo
	01.01.2019			31.12.2019			31.12.2020
Clientes	<u>103 874</u>	<u>10 928</u>	<u>(4 594)</u>	<u>110 208</u>	<u>57 288</u>	<u>(3 819)</u>	<u>163 677</u>

12 - Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros	52 759	49 225
Quotizações	13 939	16 340
Música no Coração	-	2 500
Assistência técnica	2 019	1 972
Outros	<u>2 809</u>	<u>3 411</u>
	<u>71 526</u>	<u>73 448</u>

13 - Instrumentos de fundos patrimoniais

Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2018 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (“CNJ”) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (“FNAJ”), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja 6.750 títulos.

Reserva legal

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a reserva legal ascendia a 1.616.899 Euros e 1.526.483 Euros.

Aplicação dos resultados

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019: A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de 361.665 Euros, 90.416 Euros para reserva legal e 271.249 Euros para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica é constituída pelos subsídios ao investimento, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC e eficiência energética para comparticipar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Rendimentos subsídios ao investimento		
	Saldo inicial	(Nota 23)	Saldo final
Gerês	1 522 261	(176 081)	1 346 180
Évora	1 300 515	(244 485)	1 056 030
Tavira	1 154 514	(119 342)	1 035 172
Espinho	905 310	(100 722)	804 588
Investimento edifício	187 083	(5 786)	181 297
São Pedro do Sul	154 231	(57 837)	96 394
Areia Branca	13 320	(3 609)	9 711
Porto	11 671	(2 593)	9 078
Alcoutim	9 314	(5 345)	3 969
Ovar	6 768	(2 593)	4 175
Lisboa	5 954	(2 157)	3 797
Castelo Branco	5 794	(780)	5 014
Guimarães	2 434	(451)	1 983
Portimão	1 921	(349)	1 572
Lisboa Parque das Nações	1 709	(1 241)	468
Almada	1 075	(333)	742
Restantes pousadas	163 626	(4 037)	159 589
	5 447 500	(727 741)	4 719 759

Em 31 de dezembro de 2020 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude no exercício de 2016 respeitante a um prédio urbano- Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

14 - Provisões

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não ocorreram movimentos na rubrica “provisões”.

15 - Passivos financeiros

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 173.104 Euros e 359.834 Euros, respetivamente.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2020			2019		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições financeiras:							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo Sede (a)	CGD	70 790	77 184	147 974	70 790	94 387	165 177
Empréstimo conta caucionada (b)	CGD	12 500	13 745	26 245	12 500	16 668	29 168
Empréstimo financeiro (c)	CGD	320 776	3 980 138	4 300 914	310 711	4 067 227	4 377 938
Empréstimo financeiro (d)	BCP	-	1 500 000	1 500 000	-	-	-
Total instituições financeiras		404 066	5 571 067	5 975 133	394 001	4 178 282	4 572 283
Locação financeira	Novabase	15 375	3 844	19 219	15 375	19 219	34 594
Total locação financeira		15 375	3 844	19 219	15 375	19 219	34 594
Total financiamentos obtidos		419 441	5 574 911	5 994 352	409 376	4 197 501	4 606 877

- (a) Financiamento bancário que vence juros à taxa Euribor a 3 meses com um spread de 1%. O reembolso do capital será efetuado em 228 prestações mensais de 5.899 Euros cada, tendo-se vencido a primeira em 9 de Abril de 2003. O empréstimo em causa encontra-se garantido por uma hipoteca sobre o edifício da sede onde se encontra a Movijovem, até ao montante de 1.585.000 Euros.
- (b) Conta caucionada, renegociada em 2006, cujas condições são similares ao financiamento bancário referido na alínea a) acima. O reembolso do capital será efetuado em 192 prestações mensais de 1.042 Euros cada, tendo-se vencido a primeira em 2 de maio de 2006.

- (c) Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de spread de 3%. O reembolso do capital é efetuado em prestações mensais, tendo-se iniciado em novembro de 2016. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as pousadas de juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 Euros.
- (d) Financiamento bancário obtido no âmbito do Programa Linha de Apoio à economia Covid-19- Apoio às médias empresas, Small Mid Caps e Mid Caps. O financiamento tem um prazo de 72 meses com um período de carência de capital de 18 meses, vencendo-se a primeira em 27 de junho de 2022. Vence juros calculados à taxa de juro Euribor a 180 dias, acrescida do spread de 1,5%.

16 - Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2020	2019
Adiantamentos de clientes	<u>2 695</u>	<u>862</u>
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	863 495	764 936
Fornecedores de investimentos	13 067	31 076
Outros	<u>53 206</u>	<u>49 156</u>
	<u>929 768</u>	<u>845 168</u>

- (a) A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	2020	2019
Remunerações a liquidar	691 120	677 880
Juros a liquidar	96 486	2 979
Despesas bancárias	21 804	1 484
Assessorias	14 985	14 985
Eletricidade	13 190	24 212
Gás	6 225	4 400
Catering	-	3 787
Outros acréscimos	<u>19 685</u>	<u>35 209</u>
	<u>863 495</u>	<u>764 936</u>

17 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	26 373	-	23 823
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	6 494	-	17 218
Contribuições para a Segurança Social	-	98 308	-	104 754
Contribuições para o Fundo Compensação	-	228	-	84
	<u>8 882</u>	<u>131 403</u>	<u>8 882</u>	<u>145 879</u>

18 - Diferimentos passivos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2020	2019
Contratos de concessão (a)	158 763	169 870
Reservas (b)	104 141	419 159
Protocolos de alojamento (c)	81 633	30 009
Subsídios ao investimento (d)	33 471	33 471
Outros	9 735	14 907
	<u>387 743</u>	<u>667 416</u>

- (a) A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão.
- (b) A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2021 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.
- (c) A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2020 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento das redes de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos

em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 50.853 Euros e 33.710 Euros (Nota 22).

(d) A rubrica “Subsídios ao investimento” inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética.

19 - Rédito

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é detalhado conforme se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Venda de bens	1 672 474	1 946 509
Prestação de serviços	<u>2 806 706</u>	<u>7 378 746</u>
	<u><u>4 479 180</u></u>	<u><u>9 325 255</u></u>

A rubrica “Venda de bens” inclui essencialmente as vendas do cartão jovem e cartão pousadas.

A rubrica “Prestação de serviços” inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

20 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, detalhada conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços especializados	1 231 497	1 680 061
Energia e fluídos	598 822	819 188
Subcontratos	348 183	663 099
Serviços diversos	117 303	514 066
Materials	75 055	115 887
Deslocações, estadas e transportes	<u>33 806</u>	<u>56 228</u>
	<u><u>2 404 666</u></u>	<u><u>3 848 529</u></u>

21 - Gastos com o pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada conforme segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações do pessoal	4 119 432	4 399 504
Encargos sobre remunerações	761 700	919 905
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	115 234	115 096
Outros gastos com pessoal	77 288	106 507
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	37 556	59 472
Indemnizações	6 328	14 991
	<u>5 117 538</u>	<u>5 615 475</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi de 342 e 367, respetivamente.

22 - Gastos de depreciação e de amortização

A decomposição da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é conforme se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	876 170	1 178 274
Ativos intangíveis (Nota 8)	27 940	31 558
	<u>904 110</u>	<u>1 209 832</u>

23 - Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é conforme se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 13)	727 741	1 020 407
Mecenato (a)	-	309 074
Rendimentos suplementares	154 843	207 198
Outros (b)	62 005	151 317
	<u>944 589</u>	<u>1 687 996</u>

- (a) Em 2020 os donativos (mecenato) foram contabilizados na rubrica de subsídios à exploração.
- (b) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de aproximadamente 50.853 Euros e 33.710 Euros, respetivamente (Nota 18).

24 - Outros gastos e perdas

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é conforme se segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Serviços bancários e encargos financeiros	65 921	94 098
Quotizações	16 103	16 851
Imposto indiretos	596	18 332
Juros de mora e compensatórios	81	58
Outros	<u>27 246</u>	<u>7 919</u>
	<u>109 947</u>	<u>137 258</u>

25 - Juros e gastos similares

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, são referentes na sua totalidade a juros suportados decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 128.106 Euros e 139.921 Euros, respetivamente.

26 - Partes relacionadas

A composição da rubrica “Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 inclui os valores por receber dos donativos relativos ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestres da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os donativos relativos ao 4º trimestre de 2017 e 3º trimestre de 2020 da Fidelidade -Companhia de Seguros, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 10% do capital subscrito em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Nome	2020		2019	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português do Desporto e Juventude ("IPDJ")	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis("FNAJ")	10	33 750	10	33 750
Conselho Nacional da Juventude("CNJ")	10	33 750	10	33 750

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2020		2019	
	Serviços prestados (Nota 19)	Subsídios à Exploração (Nota 27)	Serviços prestados (Nota 19)	Subsídios à Exploração (Nota 27)
IPDJ	6 144	1 100 000	12 833	500 000
FNAJ	-	-	4 441	-
CNJ	130	-	513	-
	6 274	1 100 000	17 787	500 000

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2020	2019
	Contas a receber (Nota 11)	Contas a receber (Nota 11)
IPDJ	(2 546)	826
FNAJ	-	-
CNJ	-	4 618
	(2 546)	5 444

Remunerações do pessoal chave da Gestão

As remunerações do pessoal chave da Gestão, que inclui apenas os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram de 115.234 Euros e 115.096 Euros (Nota 21), respetivamente.

27 - Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica inclui os montantes de 1.925.500 Euros e 613.735 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado e outras Entidades públicas.

28 - Garantias bancárias e outros compromissos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

<u>Tipo de Garantia</u>	<u>Beneficiário</u>	<u>Validade</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>

A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 266 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.

Contabilista certificado

Direção

RELATÓRIO E CONTAS 2020

